



TODOS PELA
-
AMAZÔNIA

**O QUE VOCÊ
PRECISA SABER**

POR QUE A **AMAZÔNIA QUEIMA?**

Grileiros e desmatadores aproveitam o período com menos chuva, o verão amazônico, para queimar florestas e ocupar o território.



Quando está preservada, a enorme umidade da floresta impede que o fogo se alastre



Com o avanço da degradação, que é a retirada de parte das árvores, esta resistência fica comprometida, e a floresta fica mais seca e suscetível ao fogo



Desmatadores e grileiros colocam fogo nessas áreas degradadas e o que restou da floresta é reduzido a cinzas



Com a área completamente devastada, desmatadores e grileiros podem iniciar atividades econômicas, como pecuária, e buscar a legalização do crime

O FOGO É USADO ILEGALMENTE DE TRÊS FORMAS DIFERENTES



Renovação de pastagem

Para queimar pastos degradados e preparar o terreno para uma nova pastagem. Esse tipo de prática pode ser autorizada. Sem autorização, entretanto, torna-se ilegal.

Um grande risco é que o fogo saia de controle e avance sobre florestas, podendo se propagar por quilômetros.



Como forma de desmatar

O fogo tem sido usado para matar as florestas que já sofreram degradação. Com a retirada de parte da floresta, mais dela é exposta ao sol, tornando-a mais seca e suscetível ao fogo.

Como resultado, a maioria das árvores são consumidas e as que sobram formam um cemitério de árvores queimadas.



Para terminar de desmatar

Após a derrubada da floresta, os resíduos de vegetação são deixados para secar ao sol. Uma vez seco, esse material é colocado em pilhas formando longas fileiras, onde se atea fogo.

A matéria orgânica se transforma em cinzas, que são posteriormente incorporadas ao solo para se realizar, em geral, o plantio de pastagens.

A CONEXÃO ENTRE OS BIOMAS

AMAZÔNIA, CERRADO E PANTANAL



Tamanduá-bandeira Ariranha

ESPÉCIES COMUNS AOS 3 BIOMAS

Parte dos animais que habitam estes ambientes, como a onça pintada, a anta, ariranha e o tamanduá bandeira ocorrem nos três biomas.

DIFERENÇAS ENTRE O FOGO NA AMAZÔNIA E NO PANTANAL



Pantanal



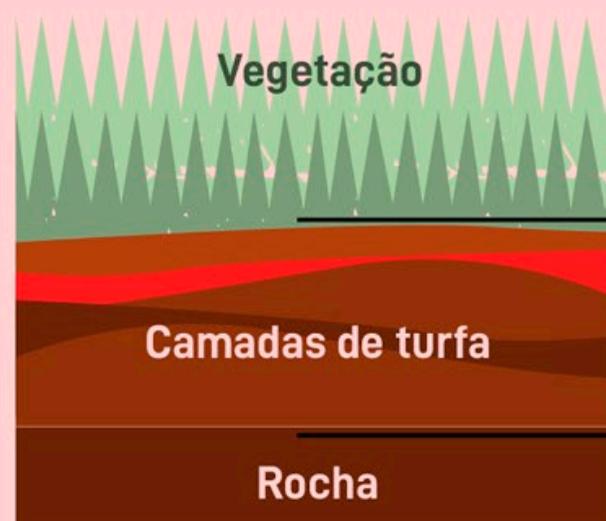
Amazônia

Tipo	De superfície e subterrâneo. O fogo se propaga lentamente.	Queima de vegetação arbórea e incêndios de copa. Formam-se paredes altas de fogo.
Causa	Depósito natural de vegetação aquática torna-se inflamável na seca. Queima de pastagens para a pecuária serve de ignição.	A degradação deixa a floresta suscetível ao fogo , que é usado no processo de desmatamento.
Ecologia do bioma	Fogo pode ocorrer naturalmente: os organismos do Pantanal evoluíram com a presença de fogo, que em situação natural é rapidamente contido pela chuva. Porém, os incêndios que vemos hoje, de maior intensidade, foram causados por ação humana.	Bioma sensível ao fogo: A ação humana é a causa fundamental de incêndios. Por não ter evoluído com a presença do fogo, a biodiversidade da Amazônia não tem defesa contra os incêndios.
Influência do clima	As queimadas foram causadas por ação humana , mas as secas prolongadas agravam a situação.	Com o aumento da temperatura , as temporadas secas devem ser cada vez mais longas, enquanto as de chuvas devem ser menores.
Dificuldade no combate	O material é extremamente inflamável e o fogo é difícil de identificar e de extinguir. Em certas áreas, o fogo subterrâneo oferece risco aos brigadistas.	As áreas com incêndio são extensas e espalhadas , muitas vezes localizadas em pontos de difícil acesso. Necessário o apoio de aviões.

No Pantanal, ocorre naturalmente a Turfa.

Um material orgânico altamente inflamável que oferece substrato para incêndios subterrâneos.

Incêndios subterrâneos dificultam o combate ao fogo e trazem riscos aos brigadistas, que podem ser pegos de surpresa pelas chamas.



Material orgânico formado a partir da decomposição parcial da vegetação em um ambiente úmido, ácido e de pouca oxigenação.

A GRILAGEM

Falta de fiscalização e flexibilização das leis alimentam uma rotina de destruição e violência



O TERMO vem da prática de colocar documentos em caixas com grilos, para que estes fiquem amarelados, dando impressão de serem antigos e autênticos.



Apesar de não ser documento de posse, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) tem sido utilizado como instrumento de grilagem para mostrar um histórico de ocupação

A DESTRUIÇÃO NÃO RESPEITA FRONTEIRAS

